Afecc
Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer

Hospital Santa Rita

RELATÓRIO ANUAL

2006

Nossa identidade

Missão da AFECC

Educar, prevenir, diagnosticar, tratar, reabilitar, prestar assistência social integrada e reintegrar na comunidade o paciente com câncer.

Missão do Hospital Santa Rita de Cássia

Promover a saúde por meio da educação, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Negócio

Soluções em Saúde

Visão

Ser a melhor Instituição de Saúde do Estado do Espírito Santo, auto-sustentável, reconhecida pelos colaboradores, parceiros e clientes no segmento de atuação como o mais importante referencial em saúde, mantendo forte identidade com a sociedade.

Princípios

- Buscar o bem-estar social da comunidade, objetivando a auto-sustentabilidade, observando os seguintes valores:
- Autonomia hierárquica com responsabilidade e compromisso;
- Integração institucional;
- Excelência;
- Humanização, acolhimento e respeito na assistência;
- Ética e conduta profissional;
- Racionalidade do uso dos recursos;
- Planejamento e controle;
- Monitoramento e gestão;
- Interação e relacionamento externo;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Responsabilidade técnico-funcional;
- Aprendizado e conhecimento.

Afecc
Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer

Hospital Santa Rita

Hospital
Santa Rita
Pronto Socorro
Recepção Central
Estacionamento I
Centro de Diagnóstico
Convênio SUS
Banco de Sangue
Consultórios
Laboratório Tommasi

Índice

índice

Mensagens 4

Registros, certificados e filiações da AFECC – HSRC 7

A Afecc 9

- Perfil da Afecc 11
- Os Programas 12
- O Voluntário 19
- Captação de Recursos 20
- Abra o Coração 23

Hospital Santa Rita de Cássia 25

- Perfil do HSRC 27
- A Oncologia 29
- Gestão Empresarial 30
- Gestão de Pessoas 33
- Principais Realizações 2006 35
- Foco na Qualidade 38
- Produção Hospitalar 43
- Objetivos Estratégicos para 2007 47

Demonstrações Financeiras 49

Mensagem da Presidente

Como entidade filantrópica de utilidade pública, a AFECC apresenta, por meio do Relatório de Atividades, as principais ações desenvolvidas no ano de 2006. Aqui, mostramos atitudes concretas que fazem parte da rotina de milhares de pacientes que buscam atendimento oncológico no Hospital Santa Rita.

Nós, voluntários, trabalhamos sem medir esforços e com muito entusiasmo por pessoas que realmente necessitam do nosso apoio. O apoio do qual falamos está além do tratamento de qualidade técnica irrepreensível prestado pela equipe médica e de enfermagem do Hospital Santa Rita. A atuação da AFECC está no gesto de carinho, na complementação de itens essenciais para o sucesso do tratamento, na solidariedade, na doação.

Em 2006, participamos ativamente do processo de crescimento do Hospital que, em nenhum momento, deixou de seguir fielmente a missão da AFECC de prestar o melhor atendimento ao paciente oncológico do Sistema Único de Saúde. Muito pelo contrário, o volume de procedimentos realizados por meio do SUS aumentou 13% de 2005 para 2006.

Os bons resultados são reflexo do trabalho sério e comprometido da AFECC que, sem a confiança da sociedade, governo e empresas, não conseguiria atingir suas metas.

Para 2007, temos inúmeros projetos com a finalidade de melhorar ainda mais o atendimento ao paciente com câncer. O maior deles, a construção do Ambulatório de Oncologia, começa a ganhar forma. No entanto, para concluirmos mais essa obra e mantermos em atividade os programas de apoio ao paciente, enfatizamos a importância da ajuda de cada um. Contamos com você!

Telma Dias Ayres
Presidente da AFECC

Mensagem do Diretor Geral

Mais do que a prestação anual de contas, este Relatório de Atividades demonstra nosso esforço contínuo e árduo na busca da excelência e do desenvolvimento. Em 2006, experimentamos um crescimento de mais de 10% nos atendimentos em relação a 2005 e, com grande orgulho, podemos afirmar que continuamos firmemente seguindo o propósito de fidelidade à missão da AFECC: 70% de todos os 456 mil atendimentos que fizemos em 2006 foram para pacientes oncológicos que utilizaram o Sistema Único de Saúde.

Confiantes no amadurecimento da equipe, avançamos em todas as áreas, fortalecemos nossa estrutura administrativa e financeira, investimos em obras e treinamentos profissionais, uniformizamos os nossos processos. Todo o esforço empreendido resultou no aumento da procura por atendimento na Instituição, mesmo sem a utilização de qualquer ferramenta de marketing. Nossa melhor propaganda é o bom atendimento! Não vendemos "gato por lebre"!

E vale lembrar mais uma vez da imprescindível importância da transparência e ética nos relacionamentos. Tais valores são base para o bom andamento dos processos e relações do Hospital Santa Rita e, sem dúvida, fazem a Instituição conquistar credibilidade e confiança a cada dia.

Temos plena consciência de que as estratégias empresariais adotadas para o desenvolvimento da organização estão em consonância com os princípios de nossa mantenedora, a AFECC, e irão permitir o contínuo crescimento, sempre com responsabilidade.

E, para participar do caminho desenvolvimentista, toda a equipe, incluindo médicos, empregados, voluntários e parceiros, deve buscar o envolvimento e sonhar com um futuro cada dia melhor. A partir de sonhos sem censura, deixar aflorar a criatividade mas sem perder a noção de realidade. Dessa maneira, com compromisso, talento, profissionalismo e espírito criativo teremos um Hospital Santa Rita forte, unificado e pronto para enfrentar novos desafios.

Oscar Alvim de Souza
Diretor Geral do Hospital Santa Rita de Cássia

Registros, certificados e filiações da AFECC – HSRC

registros, certificados e filiações

- Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (processo nº 229567/73, em 04/04/73)
- Conselho Estadual de Assistência Social (processo nº 067/2001, em 20/08/99)
- Conselho Municipal de Assistência Social de Vitória (processo nº 5013127/2001)
- Utilidade Pública Federal (decreto nº 73481, em 16/01/74)
- Utilidade Pública Estadual (decreto nº 697-E, em 12/12/72)
- Utilidade Pública Municipal (lei municipal nº 2093, em 08/12/71)
- Filiada à Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado do Espírito Santo
- Membro da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer
- Membro da Associação de Hospitais, Clínicas e Prestadores de Serviços Afins à Área de Saúde do Espírito Santo
- Filiada à Sociedade Brasileira de Cancerologia.
- Filiada ao Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Estado do Espírito Santo.

associação feminina de

educação e combate ao câncer

Afecc
Associação Feminina de
Educação e Combate ao Câncer

Educar, prevenir, diagnosticar, tratar, reabilitar, prestar assistência social integrada e reintegrar na comunidade o paciente com câncer.

Perfil da AFECC

A saúde é o maior bem que o ser humano pode ter. E cuidar desse bem tão valioso é a missão da AFECC. O respeito com o paciente e o humanismo, são práticas exercidas pela AFECC nos seus 54 anos de dedicação à população.

Considerada entidade de utilidade pública, a AFECC conquistou o reconhecimento da sociedade e a confiança de milhares de pacientes que procuram a Instituição com a esperança de cura. Um verdadeiro batalhão de voluntários (mais de 300!) desdobra-se em diversas atividades com o objetivo maior de tornar o tratamento menos doloroso e a permanência no Hospital mais agradável. Música, beleza, lanche, sorrisos, dedicação, carinho, enfim, todo o apoio que o paciente precisa, os voluntários estão prontos para oferecer.

perfil da afecc

Somente no ano de 2006, foram realizados mais de 319 mil atendimentos oncológicos por meio do Sistema Único de Saúde, um crescimento de 13,5% em relação a 2005. Manter assistência integral e de qualidade a tantos pacientes não é tarefa fácil, mas com empenho e apoio da população, a AFECC continua, e continuará, cumprindo plenamente sua missão.

Os programas

Sempre adotando como prioridade o bem-estar do paciente oncológico e renal crônico, a AFECC desenvolve diversos programas que oferecem assistência plena, colocando em primeiro lugar o "ser humano".

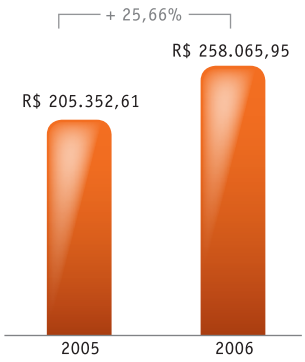
Consulta Social

Grande parte dos pacientes que buscam atendimento oncológico no Hospital Santa Rita pelo SUS não possuem a renda mínima familiar necessária para o sucesso do tratamento. Com a finalidade de apoiar esses pacientes, a AFECC, por meio de consultas sociais realizadas por profissionais de assistência social, identifica e cadastra nos Programas de Assistência Integrada para doação de fraldas geriátricas, cestas-básicas, vales-transportes, material para curativo, medicamento e lanches. Em relação ao ano anterior, houve aumento de mais de 25% nos custos com assistência social integrada. Confira nos gráficos.

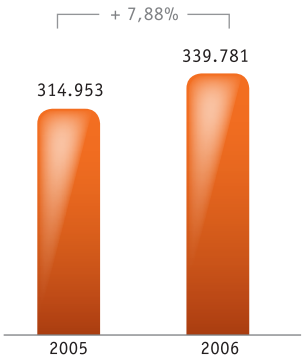
Assistência Social Integrada 2006

BENEFÍCIO	VALOR (R$)	QUANTIDADE
Albergue	24.000,00	240 leitos
Cesta Básica	26.519,00	1.321
Fralda Geriátrica	28.753,02	3.088 (pacotes)
Lanche	23.273,82	339.781 (unidades)
Objeto Higiene Pessoal	1.526,30	927
Medicamentos (Clínica da Dor)	129.301,58	22.897
Passagem	31,32	01
Eventos para pacientes	3.469,31	03
Vale Transporte	17.542,80	24.378
Vestuário	3.288,00	242
Total	**257.705,15**	-

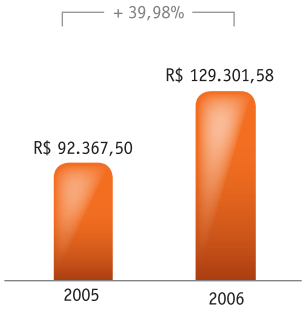
Despesa total com Assistência Social Integrada

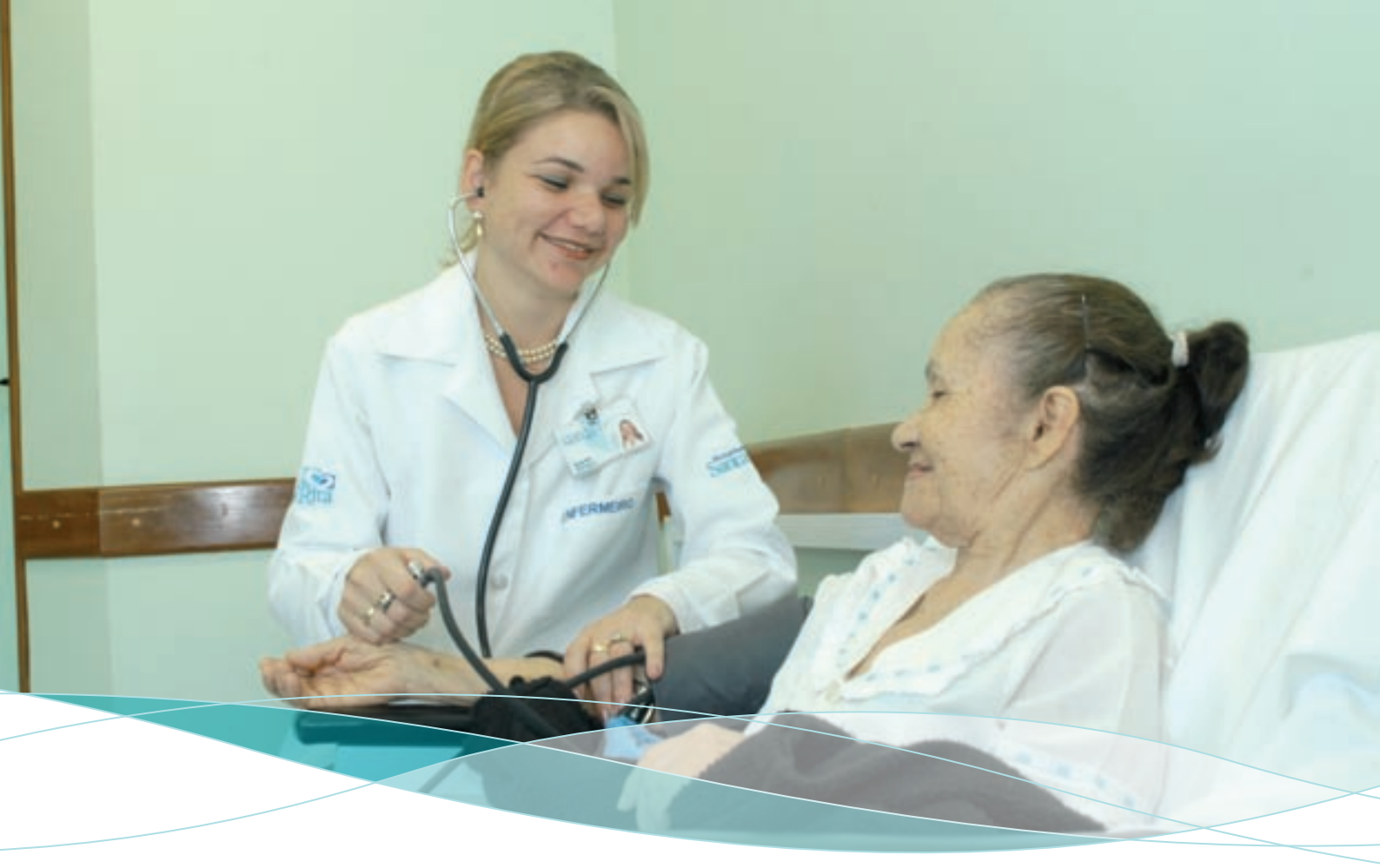


Evolução da Quantidade de Lanches



Despesa com Medicamentos





Programa de Prevenção e Detecção Precoce do Câncer de Boca

Uma equipe multidisciplinar formada por dentista, psicólogo, assistente social e cirurgião de cabeça e pescoço realiza atendimento individualizado ao paciente com diagnóstico precoce de câncer de boca. Em 2006, foram realizados cerca de 500 atendimentos por meio do programa.

Clínica da Dor

Em relação a 2005, o número de atendimentos na Clínica da Dor aumentou 56,25%, passando de 320 para 500. O programa, realizado por médicos, farmacêuticos, assistentes sociais e psicólogos busca minimizar, por meio de medicamentos específicos, a dor gerada pela enfermidade.

Programa Multidisciplinar em Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Muitas vezes, o paciente oncológico de cabeça e pescoço passa por cirurgias de mutilação na face e, consequentemente, alterações na fala e dificuldade para se alimentar. Para apoiar e orientar esse paciente, a AFECC criou o programa com profissionais especializados em oncologia: médicos, fonoaudiólogos, psicólogos e assistentes sociais. Em 2006, foram prestados mais de 600 atendimentos.

Viva Sorrindo

Música, dança e diversão traduzem o conceito do programa Viva Sorrindo que, semanalmente, realiza apresentações musicais para os pacientes internados. O projeto acontece sempre à noite e, em 2006, reuniu mais de 1600 pessoas.

Grupo de Atendimento Interdisciplinar na Radioterapia (GAIR)

Iniciado em 2006, o programa atendeu 450 pacientes que realizaram pela primeira vez tratamento radioterápico. Uma equipe formada por psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas orienta sobre o tratamento, os efeitos colaterais, alternativas para superar as dificuldades, os benefícios oferecidos pela Instituição e os direitos sociais do paciente.

Viva Voz – Ressocialização dos Pacientes Laringectomizados

Há 12 anos o programa realiza a reintegração ao convívio social dos pacientes que perderam a voz por causa do câncer e, desde o início de 2006, uma fonoaudióloga trabalha especialmente para a reintegração bio-psico-físico-social desses pacientes. Além de atendimento profissional especializado, os pacientes e membros de suas famílias participam de passeios a locais públicos, festas de confraternização e palestras. O programa é coordenado por psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos e voluntários e realizou cerca de 350 atendimentos em 2006.

Projeto de Prevenção

Desde a fundação, em 1952, a AFECC cumpre sua missão de divulgar informações para a prevenção do câncer. O projeto de Prevenção, em 2006, contou com a participação de 280 pessoas em palestras realizadas por médicos oncologistas em comunidades, órgãos públicos e empresas.

Programa de Reabilitação da Mulher Mastectomizada – PREMMA

Durante o ano de 2006, o PREMMA promoveu cerca de 330 atendimentos a mulheres e homens que passaram pela cirurgia de mastectomia. Realizado em parceria com o curso de enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo, o programa oferece orientação sobre exercícios de reabilitação física e palestras, além de acompanhamento social, clínico e psicológico.

Transformação e Vida

O programa Transformação e Vida completou três anos com excelentes resultados. Um salão de beleza está montado para atender exclusivamente pacientes oncológicos do SUS com cabeleireiros, maquiadores, massagistas e pedicures. São profissionais voluntários que contribuem para o resgate da auto-estima dos pacientes. Houve crescimento de 10,52% em relação a 2005, passando de 760 para 840 atendimentos anuais.

Integração entre Voluntários e Empregados

A qualidade nas relações interpessoais tem grande influência no atendimento ao paciente e, pensando na qualidade dos serviços prestados, a AFECC promoveu encontro de integração entre voluntários e empregados do qual, em 2006, participaram 200 pessoas.

Novos Olhares

O projeto Novos Olhares é patrocinado pela empresa Natura com a proposta de exercer a cidadania entre os colaboradores, por meio de ação voluntária. São promovidas oficinas de auto maquiagem que contribuem para elevar a auto-estima e o bem estar físico, psicológico e emocional de pacientes e acompanhantes. As oficinas são ministradas por promotoras e consultoras que atuam voluntariamente e, desde outubro de 2006, realizaram 92 atendimentos.

Programa de Hematologia

O Programa de Hematologia realizou, em 2006, aproximadamente 250 atendimentos. Profissionais do Serviço Social e Psicologia realizam atendimento ambulatorial e no leito

Programa de Atendimento Interdisciplinar aos Pacientes da Nefrologia e Hemodiálise (PAINH)

Cerca de 200 atendimentos foram realizados com o objetivo de reintegrar o paciente renal crônico às atividades pessoais, domésticas, profissionais e sociais, sempre respeitando suas limitações.

Atendimento ao Acompanhante de Paciente Internado

Em 2006, cerca de 2500 acompanhantes participaram de encontros promovidos pelo Serviço Social e Enfermagem para esclarecimento de normas e rotinas da Instituição. No final do ano foi disponibilizado um espaço no Bazar AFECC para que os acompanhantes expusessem e vendessem os produtos confeccionados durante o tratamento dos seus familiares.

Programa de Atendimento Psicológico ao Amputado

Mais de cem pacientes foram atendidos pela equipe de psicólogos que preparam e orientam os que se submetem à cirurgia de amputação de membros superiores, inferiores e também os homens que necessitam passar pelo procedimento de amputação parcial ou total do pênis.

Grupo Ajuda

Formado por pacientes oncológicos que alcançaram a cura e hoje são voluntários, o grupo leva aos pacientes que estão em tratamento, conforto, coragem e a experiência de quem venceu a doença. O programa é coordenado pelo Serviço Social e Psicologia e atendeu aproximadamente 300 pacientes em 2006.

Projeto Querer Bem – Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama

Em três anos de sucesso o Querer Bem já beneficiou cerca de 9.000 mulheres dos municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra. O projeto, de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama é composto por palestras de orientação nos municípios participantes, consultas para as mulheres assintomáticas com mais de 40 anos no Ambulatório do Santa Rita, mamografias e tratamento para os casos positivos.

Em 2006, o Querer Bem contou com o patrocínio do Sr. Helmut Meyerfreund, da Prefeitura Municipal de Vila Velha e, além disso, com a doação de um mamógrafo pela Companhia Vale do Rio Doce. Participaram das palestras 1.888 mulheres, foram realizadas 1.565 consultas e 1.472 mamografias.

Grupo Vida Nova

Criado em junho de 2006, o Grupo Vida Nova é formado por mulheres que participaram do Projeto Querer Bem e tiveram diagnóstico positivo de câncer de mama.

O grupo, orientado pelo Serviço Social da AFECC, tem o objetivo de fortalecer as mulheres para o sucesso do tratamento, trabalhar a auto-estima e incentivar a ajuda mútua. As atividades do Vida Nova tiveram como resultado 11 reuniões quinzenais com 92 participações.

O Voluntário

"Eles são anjos". O depoimento da paciente traduz o espírito que norteia o trabalho desenvolvido pelos mais de 300 voluntários da AFECC que, todos os dias, enchem o Hospital com calor humano e solidariedade.

São muitas as atividades realizadas pelos voluntários. Sempre com grande dedicação eles atuam na venda e organização de produtos para o Bazar da AFECC, na preparação e distribuição de lanche a pacientes e acompanhantes, na promoção de atividades de entretenimento como bingo, pintura e música para pacientes, na organização da fila e orientação no Ambulatório, na confecção de trabalhos manuais para venda e reversão do lucro para compra de lanche, no auxílio da higiene pessoal e alimentação dos pacientes internados, nas atividades de massagem e salão de beleza, no apoio espiritual, na companhia, na conversa e na captação de recursos. Enfim, na promoção do melhor atendimento ao paciente oncológico e na disseminação do otimismo e esperança.

Captação de Recursos

A grande motivação do trabalho desenvolvido pela AFECC é poder ajudar a salvar vidas. Nos seus quase 55 anos de existência a Instituição nunca poupou esforços para oferecer atendimento qualificado.

Para isso, a sensibilização da sociedade é um ponto primordial e a equipe de Captação de Recursos está empenhada na elaboração e implantação de projetos para aquisição de equipamentos, medicamentos, melhorias na área física e outros de alcance social envolvendo a iniciativa pública, privada e população.

Em 2006, as captações de recursos, incluindo convênios e doações, tiveram crescimento de mais de 89%, aumentando de R$1.662.010,25 para R$3.145.084,61.

Confira as doações:

CAPTAÇÃO DE RECURSOS AFECC - HSRC - DOAÇÕES 2006

DOADOR/CONVENENTE	TIPO DOAÇÃO	APLICAÇÃO	VALOR (R$)	
Shopping Vitória e Shopping Praia da Costa "Campanha Estacionamento Solidário"	Recursos Financeiros	Materiais e Equipamentos p/ Quimioterapia, Hemodiálise e Ambulatório	30.000,00	
SINDIEX	Recursos Financeiros	Materiais e Equipamentos para Radioterapia e Quimioterapia	11.564,00	
CVRD	Recursos Financeiros	Compra Equipamento - Mamógrafo	187.500,00	
ROTARY	Equipamento	Eletrocardiógrafo	1.285,00	
Fundação Peter e Carmem Lucia Buck	Recursos Financeiros	Compra de Agulhas para Biópsia de Mama	10.500,00	
Desfile Beneficente - Mulher Ativa/Mônica Reali/Valentim e Valentina/Turk Zoo	113 Pacotes de Fraldas Geriátricas	Pacientes SUS	892,70	
Atelier Arte Nossa "Exposição Galpão das Artes"	Recursos Financeiros	Obras Sociais da AFECC (2% da renda revertida p/ AFECC)	120,00	
Prefeitura Municipal de Vila Velha	Convênio nº 018/06	Projeto Querer Bem - Detecção Precoce do Câncer de Mama	75.133,44	**Valor total do convênio R$ 100.177,90**
Baile Aniversário AFECC "Baile Tropical"	Recursos Financeiros	Compra Equipamento - Cistoscópio	12.780,00	
Pessoas Físicas "Autorização via Escelsa"	Recursos Financeiros	Obras Sociais da AFECC	15.286,56	
Pessoas Físicas "Carnês"	Recursos Financeiros	Obras Sociais da AFECC	6.794,00	
Pessoas Físicas "Banesfácil"	Recursos Financeiros	Obras Sociais da AFECC	976,00	
Banestes	Recursos Financeiros	Compra de Vales Transportes	11.000,00	
Maria Laura Sarmento e Maria Élida Freitas da Silva	Recursos Financeiros	Compra de Agulhas para biópsia de Mielograma	1.000,00	

DOADOR/CONVENENTE	TIPO DOAÇÃO	APLICAÇÃO	VALOR (R$)	
MP Publicidade	Prestação de Serviços	Marketing e Publicidade AFECC	3.471,93	
Deputado Geovani Silva/SESA/ES	Convênio nº 071/2006	Aquisições Medicamentos	20.000,00	
Deputado Jurandy Loureiro/SESA/ES	Convênio nº 071/2006	Aquisições Medicamentos	10.000,00	
Deputado Euclério Sampaio/SESA/ES	Convênio nº 071/2006	Aquisições Medicamentos	45.000,00	
Deputado Marcus Vicente/Minist. Saúde	Convênio nº 1511/2004	Obra Ambulatório	149.333,34	Valor total do convênio R$ 224.000,00
Senador Magno Malta e Deputado Neucimar Fraga/Minist. Saúde	Convênio nº 4030/2004	Obra Ambulatório	160.000,00	
Subvenção/SESA/ES	Convênio nº 249/2006	Aquisições Medicamentos	400.000,00	
Subvenção/SESA/ES *	Convênio nº 007/2006	Aquisições Medicamentos	242.447,64	
Prefeitura Municipal -de Vitória*	Convênio nº 010/2005	Obra Laboratório de Imunohistoquímica e Patologia	1.750.000,00	Valor total do convênio R$ 3.000.000,00
TOTAL			3.145.084,61	

** Com contrapartida de prestação de serviços HSRC*

Abra o coração

Para continuar cumprindo sua missão, a AFECC precisa do apoio de cada um. Você pode ajudar os pacientes carentes com câncer doando:

- Cesta básica, leite em caixa ou em pó, açúcar, pó de café, sucos de caju, manga ou goiaba, biscoitos;
- Fraldas geriátricas nos tamanhos M e G;
- Objetos de higiene pessoal, roupas e calçados;
- Produtos para o salão de beleza;
- Vale-transporte;
- Equipamentos hospitalares e serviços;
- Recursos financeiros:

  - Depósito – Pode ser feito no banco Banestes, agência 051, conta corrente 1.079.300;

  - Autorização de doação em conta de energia elétrica;

  - Boleto bancário;

  Informações: 27-3334-8400/ 3334-8124
  e-mail: captacaoderecursos@santarita.org.br

hospital santa

rita de cássia

Hospital
Santa Rita

Promover a saúde por

meio da educação,

prevenção, diagnóstico,

tratamento e reabilitação.

Perfil do Hospital Santa Rita de Cássia

Trinta e seis anos de soluções em saúde e construção de uma história de pioneirismo e dedicação à assistência de alta complexidade. O Hospital Santa Rita de Cássia, mantido pela AFECC e seguidor da sua filosofia, completou o ano de 2006 ultrapassando limites e expandindo a sua atuação.

Seguindo o preceito de busca do fortalecimento da Instituição, mas sem perder o foco no atendimento ao paciente oncológico carente, o Hospital Santa Rita trabalhou forte no processo de reformulação administrativa e financeira e deu novo impulso às reformas, obras e reestruturação da área física.

O Santa Rita conta com 233 leitos, área construída de 20.527,54 m^2, em torno de 970 empregados ativos, 350 médicos, 300 voluntários, os mais modernos equipamentos de diagnóstico e tratamento e toda estrutura necessária para garantir a excelência nos serviços prestados.

perfil do hsrc

O aumento nas estatísticas de atendimento comprovam o árduo esforço da administração em fazer do Santa Rita um hospital maior e melhor a cada dia. Prova disso é o número total de atendimentos que cresceu 10,35% de 2005 para 2006. O volume de cirurgias também foi 5,68% maior e as internações aumentaram 8,37% ultrapassando 54.314 em um ano.

No entanto, o crescimento nos números de atendimento reforçam ainda mais o espírito filantrópico da Instituição. Em 2006, do total de procedimentos realizados, 70% foram para pacientes do Sistema Único de Saúde.

Perfil – Hospital Santa Rita 2006

Estrutura

Total de Leitos	233
Leitos para SUS	90
Leitos para convênio e particulares	125
Leitos de UTI	12
Leitos de Unidade Coronariana	06
Salas de Cirurgia	12
Empregados	970
Médicos	350
Voluntários	300
Área total	30.740,00 m²
Área construída	20.527,54 m²

Especialidades atendidas

Clínica Cirúrgica
Anestesiologia
Cirurgia Bariátrica e Metabólica
Cirurgia Buco Maxilo Facial
Cirurgia Cardíaca
Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Cirurgia de Mão
Cirurgia Geral
Cirurgia Pediátrica
Cirurgia Plástica
Cirurgia Torácica
Cirurgia Vascular
Crânio Maxilo Facial
Neurocirurgia
Oftalmologia
Ortopedia
Otorrinolaringologia
Urologia

Materno-Infantil
Ginecologia/ Obstetrícia
Neonatologia
Pediatria

Clínica Médica
Cardiologia
Endocrinologia
Gastroenterologia
Hematologia
Infectologia
Nefrologia
Neurologia
Pneumologia

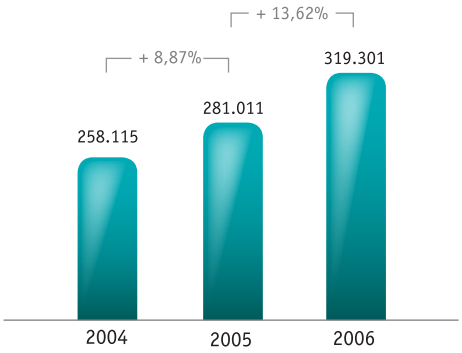
Oncologia
Oncologia clínica
Radioterapia

Apoio ao Diagnóstico
Análise Clínica
Anatomia Patológica
Ecocardiografia
Endoscopia
Hemodinâmica
Medicina Nuclear
Polissonografia
Radiologia
Raio X
Mamografia
Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada
Tiltest
Ultrassonografia

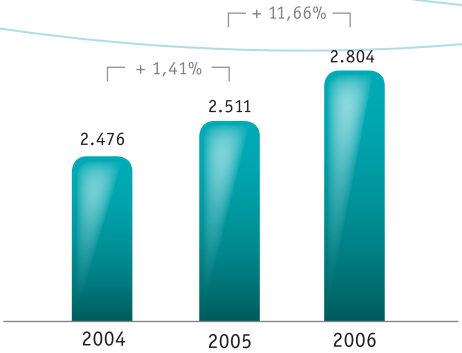
A Oncologia

A vocação para o atendimento oncológico também foi fortalecida nos últimos anos. A construção de uma área exclusiva para realização de exames de diagnóstico e o novo ambulatório de oncologia estão contribuindo para reforçar o cumprimento da missão da AFECC, mantenedora do Hospital Santa Rita. Veja nos gráficos a evolução nos atendimentos:

Atendimentos Oncológicos/SUS 2004 a 2006

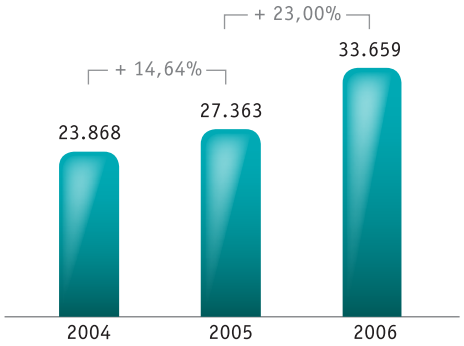


Em 2006, 4.171 pessoas passaram pelo procedimento de biópsia e, dessas 2.804, mais de 67%, tiveram o diagnóstico positivo para câncer. Nos últimos anos, a procura por tratamento oncológico tem aumentado significativamente e o Registro de Câncer do Hospital Santa Rita mostra a evolução nas estatísticas registradas na Instituição:

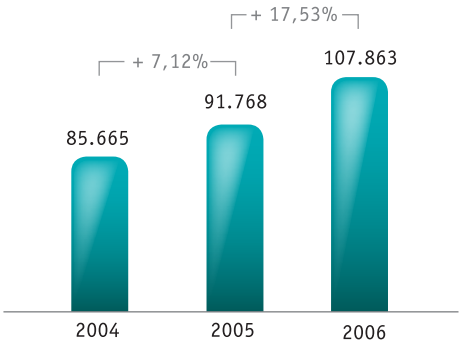


A crescente demanda por tratamento oncológico também pode ser claramente constatada no aumento dos atendimentos na quimioterapia, radioterapia e ambulatório.

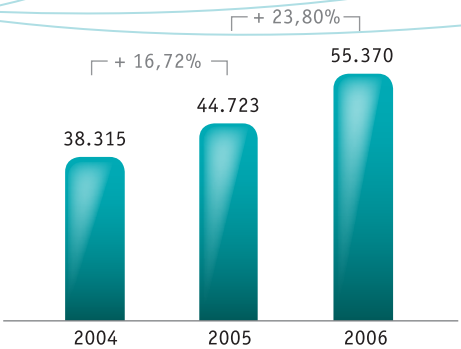
Atendimentos na Quimioterapia/SUS 2004 a 2006



Aplicações de Radioterapia/SUS 2004 a 2006



Atendimentos no Ambulatório/SUS 2004 a 2006



Gestão Empresarial

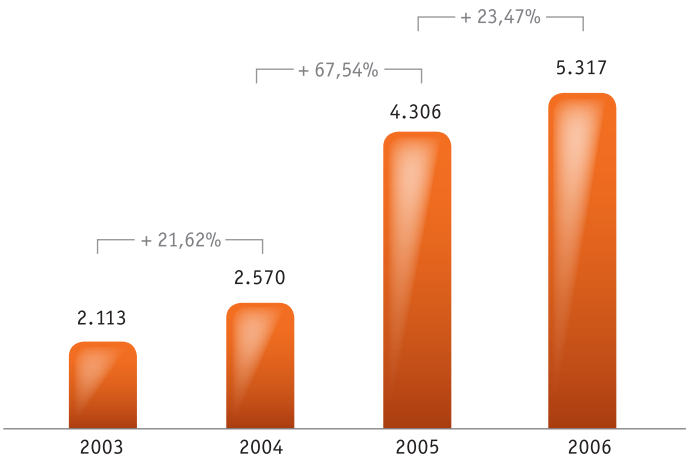
O equilíbrio econômico-financeiro e a concentração de esforços na busca pela qualidade nos processos caracterizou o ano de 2006, confirmando a tendência de melhoria crescente. O resultado alcançado apresenta aumento de 23% em relação ao ano anterior. Quando se compara esse resultado ao do ano de 2003, início do processo de reestruturação administrativa/financeira, o percentual se eleva para 152%.

Como estratégia para alcançar o desenvolvimento foram priorizadas: a aplicação de diretrizes do planejamento estratégico, o emprego adequado de investimentos e o estabelecimento do equilíbrio do fluxo operacional.

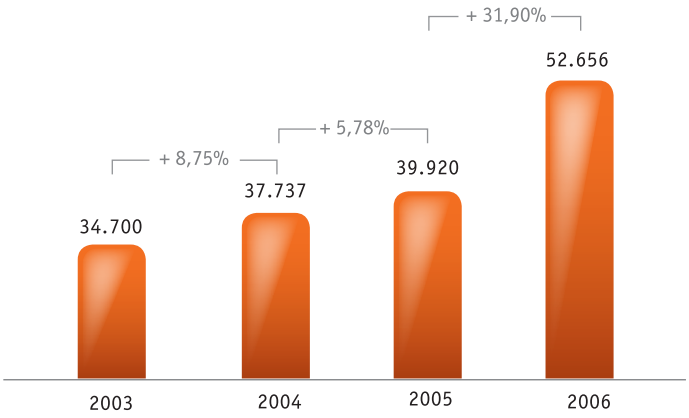
Com o significativo resultado positivo está sendo possível um maior investimento em obras e melhorias. Em 2006, foram investidos mais de R$2,5 milhões em edificações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e sistemas de informação.

Nos quadros, fica clara a evolução e o equilíbrio econômico/financeiro da Instituição:

Demonstrações Contábeis 2003-2006
Resultado Econômico (R$ em milhões)

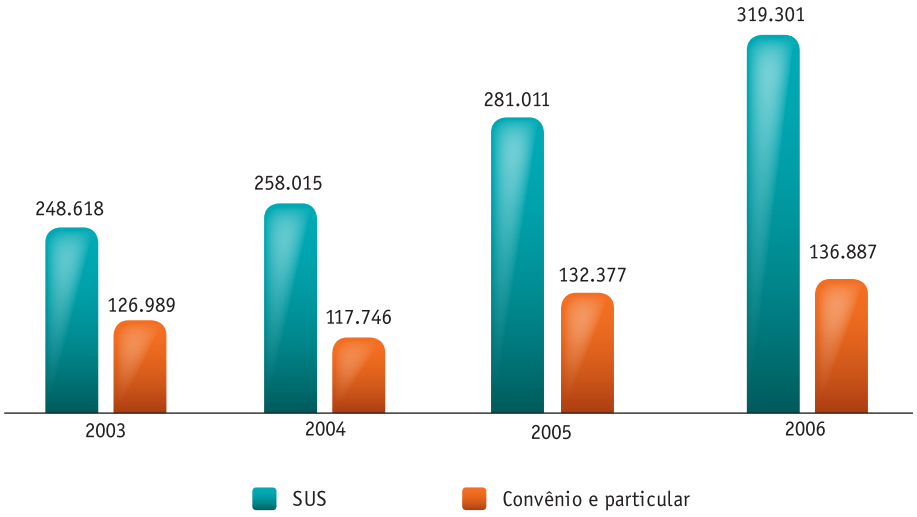


Evolução da Receita Operacional 2003-2006
SUS, Convênio e Particular (R$ em milhões)



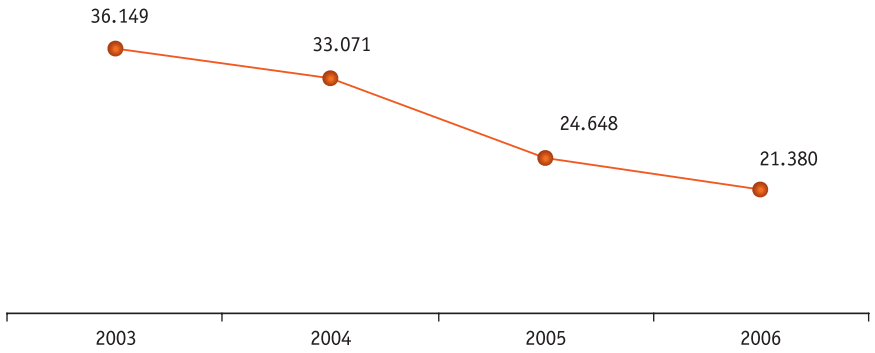
A produção de serviços, medida pela quantidade de atendimento realizada, apresentou crescimento significativo, como demonstra o quadro abaixo. Vale destacar que, de 2003 para 2006 o atendimento para pacientes do Sistema Único de Saúde aumentou 28,43%.

Atendimentos SUS Convênios/Particulares - 2003-2006



A implementação do plano estratégico, a ampliação do movimento, o aumento da receita e a eficiente política de negociação permitiram a redução do endividamento da Instituição na ordem de 17% em relação a 2005 e 69% com relação a 2003, conforme demonstra o quadro abaixo:

Evolução do Endividamento – 2003-2006 (Em R$ milhões)

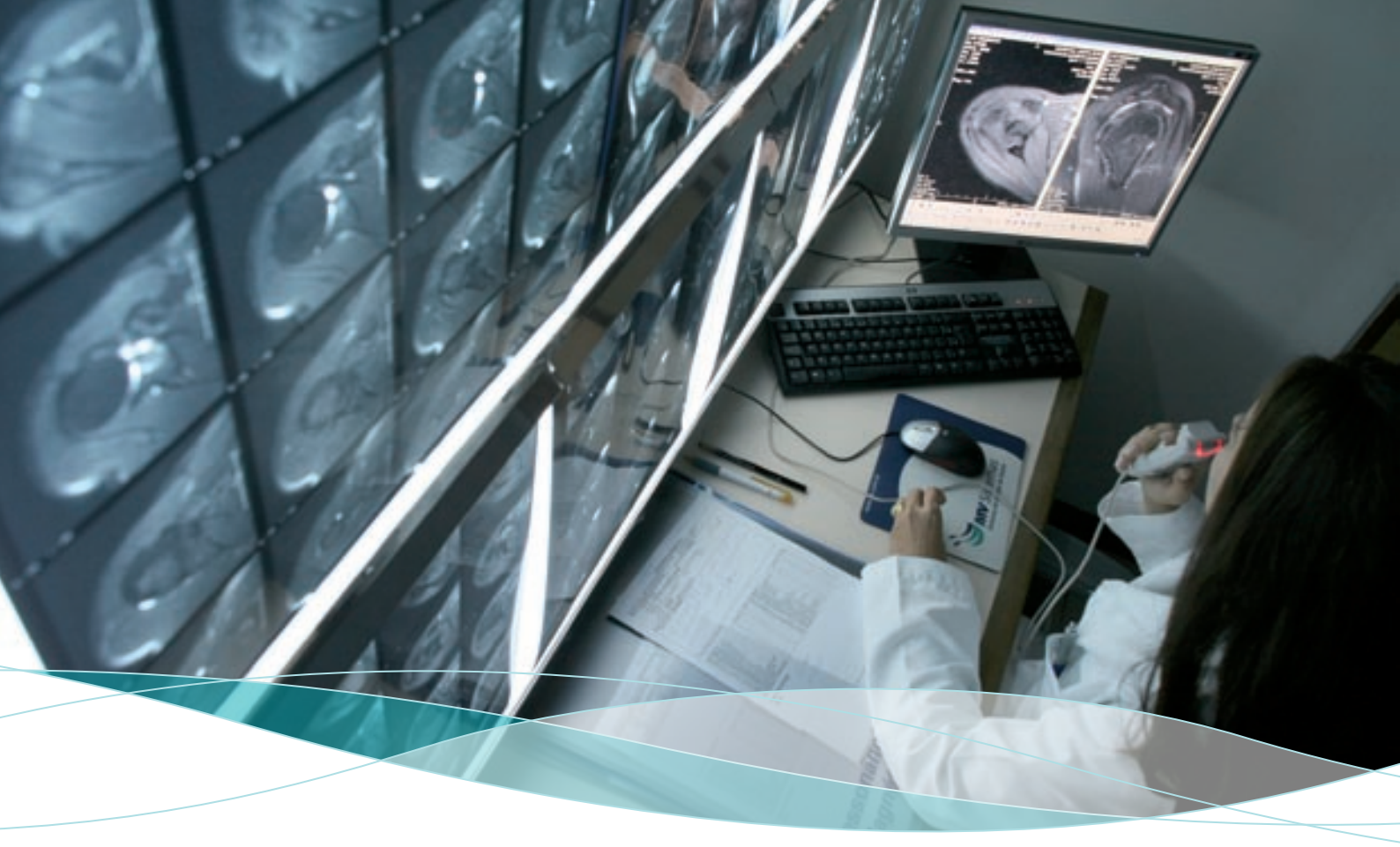


Gestão de Pessoas

O desenvolvimento e aprimoramento das competências individuais e em equipe têm sido ferramentas utilizadas na política de Recursos Humanos do Hospital Santa Rita, dando importante contribuição para os bons resultados da Instituição. Em 2006, a instituição apurou um efetivo médio de 970 profissionais.

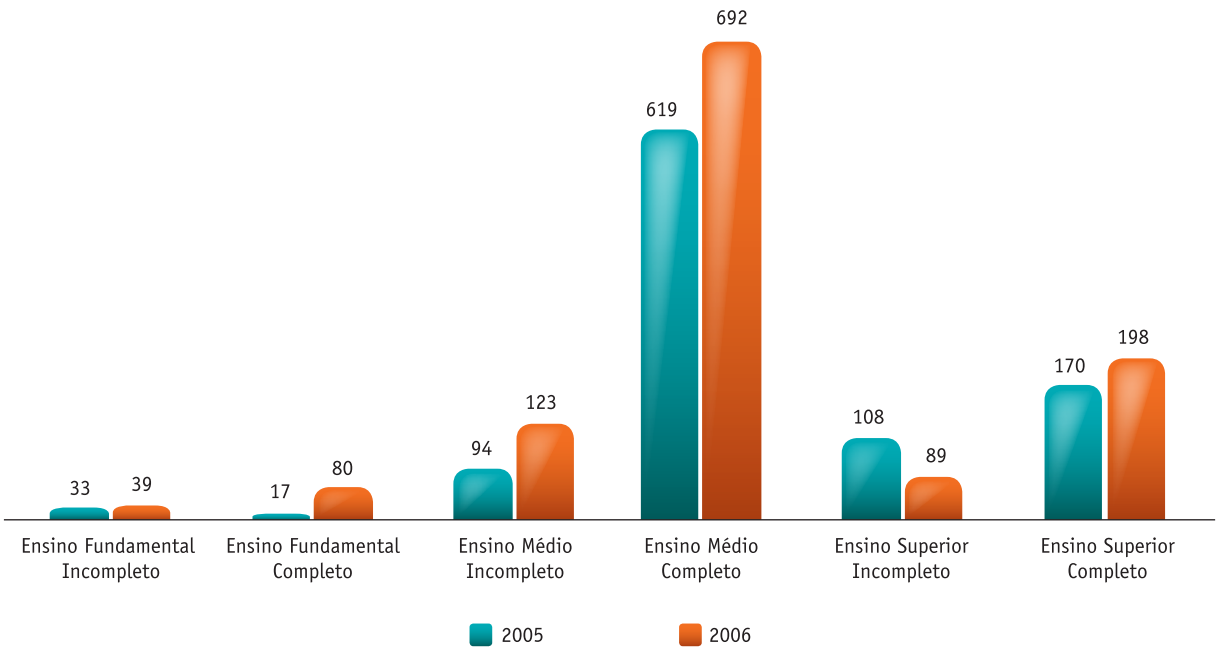
O Recursos Humanos registrou 4.973 participações em eventos de aperfeiçoamento, totalizando 16.959 homens/hora/treinamento. O Santa Rita também investiu na qualidade de vida dos empregados com a disponibilização de profissionais de Serviço Social e Psicologia para acompanhamento e assistência aos colaboradores da Instituição. Outra inovação importante foi a implementação do programa de treinamento e integração para os novos empregados.

A preocupação do Hospital com a formação de novos profissionais está presente nas oportunidades oferecidas para estagiários. Em 2006, o Programa de Estágio beneficiou 264 estudantes de níveis médio, técnico e superior por meio de estágios curriculares e extra-curriculares.



O incentivo ao desenvolvimento profissional está ainda nos convênios firmados com instituições de educação que facilitam o acesso dos empregados a faculdades e escolas. Atualmente, mais de 80,18% dos profissionais do Santa Rita tem, no mínimo, o ensino médio completo e o número de trabalhadores com ensino superior completo cresceu 16,47% de 2005 para 2006.

Escolaridade dos empregados 2005/2006



Indicadores do Corpo Funcional

ITENS	QUANTIDADE GERAL DO ANO	
	2005	2006
Empregados ao final do período	1.155*	1.247*
Admissões durante o período	298	377
Nº de empregados acima de 45 anos	134	120
Nº de mulheres que trabalham na empresa	723	796
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	65%	65%
Nº de negros e pardos que trabalham na empresa	700	840
Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	14	13
Nº total de acidentes de trabalho	89	75

** Número de empregados registrados em sistema durante o ano*

Principais Realizações 2006

Tradição e tecnologia são conceitos incorporados à rotina do Hospital Santa Rita. Em 2006, intensificou-se o investimento na renovação tecnológica e nas obras de infraestrutura. Foram reformadas a Central de Material Esterilizado e o Pronto Socorro, construído o Diagnóstico II, reestruturado o estacionamento e diversas obras de melhoria. Confira:

Central de Material Esterilizado (CME)

Em maio foi inaugurada a obra de reestruturação da CME, com espaço físico totalmente remodelado, equipamentos mais

modernos e rigoroso controle de qualidade dos materiais usados nas cirurgias e procedimentos de enfermagem.

Na nova CME está centralizado todo o processo de limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais que antes era feita nos diversos setores de internação e ambulatório. Dessa forma, aumentou a qualidade e segurança nos processos, além de haver redução nos custos. A produção aumentou 18,44% passando para 360.124 pacotes esterilizados por ano.

Toda a reforma foi feita de acordo com as exigências da Vigilância Sanitária, pensando no conforto do empregado e na qualidade do serviço oferecido. É importante destacar que a iniciativa de reestruturar a CME não gera aumento de receita, mas sim direciona os esforços para a qualidade, intensificando a política do Hospital de busca da excelência.

Além do maior controle na qualidade do material esterilizado, a nova CME propiciou a desativação das caldeiras geradoras de vapor e eliminação do consumo de óleo BPF e diesel. Com isso, foi extinta a emissão de partículas e fumaça para o meio ambiente e o risco de explosão e contaminação do solo.

Controle de Acesso/ Estacionamento

Desde o final de novembro o estacionamento do Santa Rita está reestruturado. Foram instaladas cancelas automatizadas e o fluxo de veículos foi modificado para organizar e otimizar as vagas. Toda a área está monitorada por câmeras, garantindo segurança para o cliente.

Pronto Atendimento Pediátrico

As novas instalações contam com estrutura física moderna, humanizada e equipe treinada para oferecer atendimento personalizado para crianças e adolescentes.

Diagnóstico II

A nova Unidade de Diagnóstico II é responsável por realizar exames de mamografia e ultra-sonografia especialmente para pacientes usuários do Sistema Único de Saúde, garantindo maior conforto e agilidade no atendimento.

Centro Cirúrgico

Com as obras de reforma do Centro Cirúrgico foram reestruturadas as salas de recuperação anestésica e pré-operatório, oferecendo ambiente agradável e humanizado. O controle de acesso ao Centro Cirúrgico ganhou mais rigor e organização.

Ambulatório de Oncologia

Está em fase final de construção a primeira etapa do novo Ambulatório de Oncologia, porta de entrada do paciente oncológico no Hospital Santa Rita. O novo prédio trará conforto, qualidade e agilidade no atendimento.

Laboratório de Imunohistoquímica e Patologia

O Laboratório de Imunoshistoquímica está sendo construído com o apoio da Prefeitura de Vitória, será o primeiro do Estado e tornará o resultado dos exames muito mais ágil, fundamental para os casos de diagnóstico de câncer. Hoje, o material a ser analisado é enviado para São Paulo. O novo espaço, que está em construção, abrigará também a área de Patologia trazendo conforto, segurança e humanização para pacientes, empregados e médicos.

Foco na Qualidade

Em busca da excelência

Em consonância com a fase de desenvolvimento vivenciada pela Instituição, a busca pela excelência no atendimento continua. Mais de 98% dos processos administrativos e de enfermagem estão padronizados dando importante contribuição à unidade das informações. Todo o trabalho está sendo executado em equipe, com participação efetiva dos empregados do Hospital.

Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE

Desde janeiro de 2006 o Serviço de Enfermagem do Santa Rita inaugurou uma nova fase do atendimento na Instituição e no Espírito Santo com a implantação da SAE.

A SAE é uma atividade privativa do enfermeiro para atender as necessidades individuais de cada paciente, avaliando-o de forma holística e humanizada. Já está implantada em todos os setores de internação e, mensalmente, cerca de mil pacientes passam pela avaliação.

Melhor Hospital Regional

O Hospital Santa Rita, pelo sétimo ano consecutivo, conquistou o título de "Melhor Hospital Regional do Espírito Santo" e o troféu "Hospital Best 2006". O prêmio, promovido pela Associação Brasileira de Marketing em Saúde, é concedido às instituições que mais se destacaram no setor médico/hospitalar e foi apurado por meio de pesquisa realizada com 5.117 respondentes de todo o país, de julho a agosto de 2006.

Hotelaria Hospitalar

A introdução do conceito de hotelaria hospitalar também fez parte do conjunto de melhorias implementadas para alcançar um atendimento de qualidade. Camareiras fazem o papel de relações públicas, são responsáveis por recepcionar os pacientes, controlar a rouparia e supervisionar os apartamentos, detectando qualquer tipo de problema.

Ensino e Pesquisa

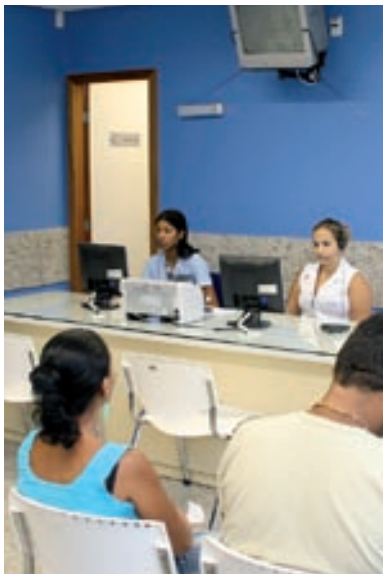
Sempre com foco na qualidade do atendimento e nos avanços nos tratamentos, o Hospital Santa Rita mantém o Programa de Residência Médica e o Centro de Ensino e Pesquisa Affonso Bianco – CEPAB - que contribuem efetivamente para o desenvolvimento de produção científica.

O Programa de Residência Médica, oferecido nas especialidades de Cirurgia Geral e Anestesiologia, é credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, do Ministério da Educação e Cultura, e também pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia.

Em 2006, o Centro de Ensino e Pesquisa foi reestruturado seguindo modelo padronizado pela Acreditação e está em fase de implantação o Comitê de Ética em Pesquisas. Além da solidificação de suas atividades junto ao corpo funcional e clínico, o CEPAB pretende ampliar e organizar parcerias com instituições de ensino e pesquisa, aumentando a produção científica.

Apoio ao Cliente

Ética e transparência são práticas que permeiam o dia-a-dia da Instituição. E, para isso, o foco nas pessoas é sempre a grande preocupação. O Santa Rita conta com um canal aberto de comunicação, o SAC – Serviço de Apoio ao Cliente, que recebe todas as manifestações feitas por pacientes e também empregados. Em 2006, o SAC registrou 1.525 manifestações, incluindo elogios, reclamações e sugestões, um aumento de 24% em relação a 2005 graças ao trabalho de estímulo realizado pelos profissionais da área. Também em 2006 foi dado início ao processo de aplicação de pesquisa de satisfação com todos os clientes.



Tecnologia da Informação

A busca pela excelência no atendimento tem sido uma característica marcante no Santa Rita e a Tecnologia da Informação exerce papel fundamental nesse processo. Em 2006, foram implantadas a prescrição e a evolução eletrônicas em todos os setores de internação e nos prontos socorros, proporcionado maior controle e segurança nos atendimentos. Também houve aumento de 31,70% no parque de estações, que cresceu de 205 para 270 computadores. Destaque ainda para as melhorias na infra-estrutura de telecomunicação.

Humanização

As áreas internas e externas da Instituição foram revitalizadas, urbanizadas e humanizadas, tornando o ambiente hospitalar mais agradável. Foram construídas áreas de descanso para que os pacientes de outros municípios aguardem o transporte com conforto e segurança. O cuidado também está aparente na iluminação decorativa externa, com realce para os jardins. Já na área interna foram dispostos vasos ornamentais por todo o Hospital, as paredes receberam nova pintura, o Pronto Atendimento Pediátrico ganhou painel com motivos infantis, a sinalização de localização foi melhorada.

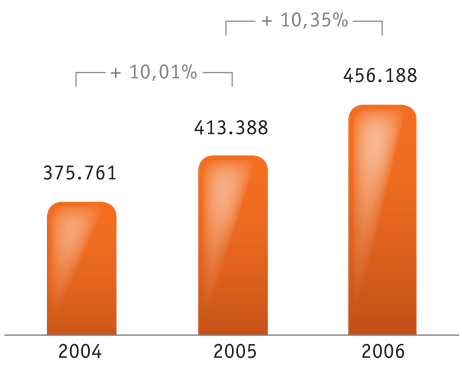
Controle da Infecção Hospitalar

O empenho em aprimorar o atendimento também está presente nas ações desenvolvidas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Em 2006, a CCIH trabalhou forte na padronização dos processos e no treinamento da equipe, principalmente para os novos empregados, contribuindo para o controle das infecções hospitalares.

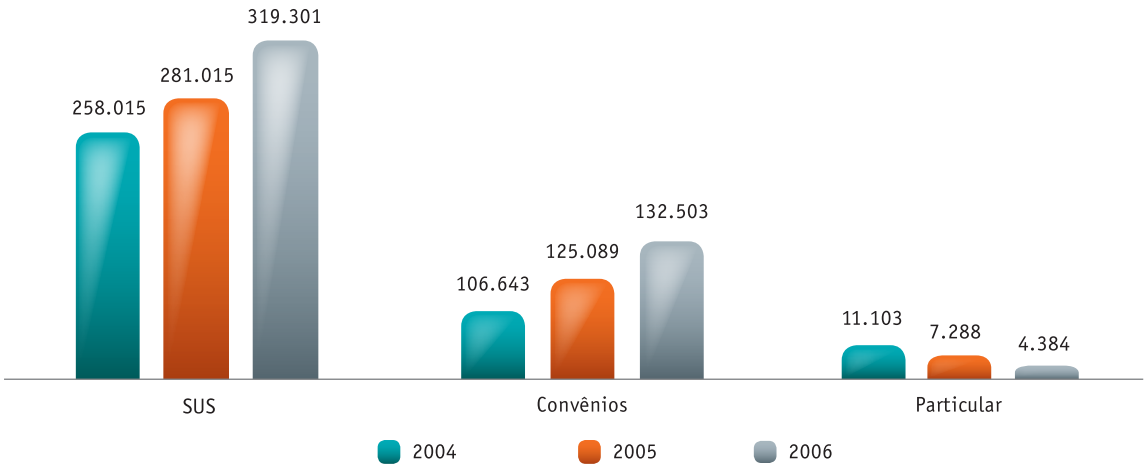
Produção Hospitalar

A modernização do complexo hospitalar e o modelo de gestão administrativa e financeira adotados pelo Hospital Santa Rita favoreceu o desenvolvimento da Instituição e possibilitou um crescimento de 10,35% no número total de atendimentos no último ano. Os gráficos abaixo mostram essa evolução:

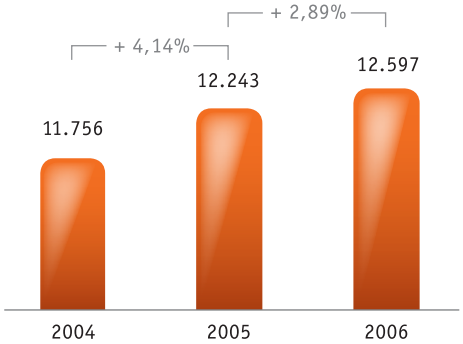
Atendimentos Gerais 2004 a 2006



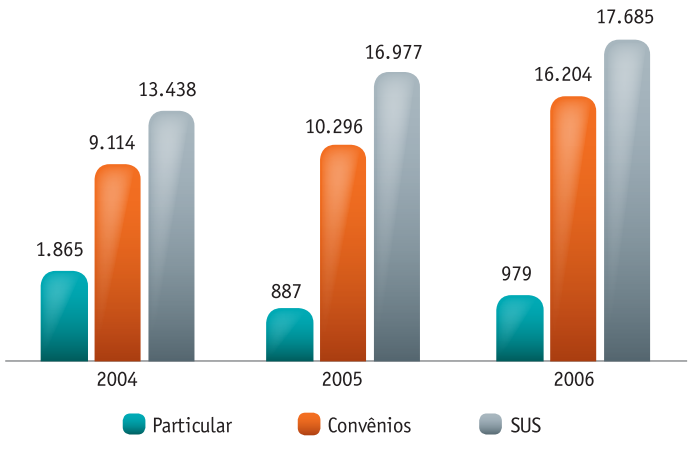
Atendimentos SUS/ Convênios e Particulares 2004 a 2006



Pacientes Internados 2004 a 2006



Exames Realizados 2004 a 2006



Estatística Anual de Atendimento 2005 – 2006 (SUS, CONVÊNIO E PARTICULAR)

RELAÇÃODESERVIÇOS	UNIDADE	NATUREZA	2005		2006	
			TOTAL	%	TOTAL	%
Internação em apartamentos/enfermaria	Paciente/Dia	SUS	25.907	48%	24.776	46%
		Convênio	26.693	50%	28.862	53%
		Particular	956	2%	646	1%
		TOTAL	53.556	100%	54.314	100%
Número de pacientes internados	Pacientes	SUS	4.105	34%	3.887	31%
		Convênio	7.703	63%	8.325	66%
		Particular	435	4%	289	3%
		TOTAL	12.243	100%	12.597	100%
Ambulatório	Atendimentos	SUS	44.723	100%	55.370	100%
		Convênio	-	0%	-	0%
		Particular	-	0%	-	0%
		TOTAL	44.723	100%	55.370	100%
Radiotarapia	Aplicações	SUS	91.768	75%	107.863	83%
		Convênio	26.185	21%	19.492	15%
		Particular	3.939	3%	1.340	1%
		TOTAL	121.892	100%	128.695	100%
Quimioterapia	Atendimentos	SUS	27.363	98%	33.659	98%
		Convênio	614	2%	722	2%
		Particular	6	0%	-	0%
		TOTAL	27.983	100%	34.381	100%
Hemodiálise	Sessões	SUS	9.204	84%	9.782	83%
		Convênio	1.705	16%	1.977	17%
		Particular	4	0%	-	0%
		TOTAL	10.913	100%	11.759	100%
Serviço Social	Atendimentos	SUS	10.863	100%	15.841	100%
		Convênio	-	0%	-	0%
		Particular	-	0%	-	0%
		TOTAL	10.863	100%	15.841	100%

RELAÇÃODESERVIÇOS	UNIDADE	NATUREZA	2005		2006	
			TOTAL	%	TOTAL	%
Psicologia	Atendimentos	SUS	5.212	100%	4.155	100%
		Convênio	-	0%	-	0%
		Particular	-	0%	-	0%
		TOTAL	5.212	100%	4.155	100%
Unidades de Diagnóstico	Exames	SUS	16.977	60%	17.685	51%
		Convênio	10.296	37%	16.204	46%
		Particular	887	3%	979	3%
		TOTAL	28.160	100%	34.868	100%
Patologia	Exames	SUS	40.161	94%	40.497	93%
		Convênio	2.411	6%	2.623	6%
		Particular	235	1%	202	1%
		TOTAL	42.807	100%	43.322	100%
Endoscopia	Exames	SUS	481	29%	517	27%
		Convênio	1.105	67%	1.316	70%
		Particular	68	4%	64	3%
		TOTAL	1.654	100%	1.897	100%
Cirurgias (CO, CC e Sala 5)	Pacientes	SUS	2.693	27%	2.973	30%
		Convênio	6.741	68%	6.535	67%
		Particular	499	5%	330	3%
		TOTAL	9.933	100%	9.838	100%
Pronto Socorro (Geral, Cardiológico, Ortopédico e Pediátrico)	Atendimentos	SUS	5.659	10%	6.183	10%
		Convênio	49.339	89%	54.772	89%
		Particular	694	1%	793	1%
		TOTAL	55.692	100%	61.748	100%
TOTAL GERAL		SUS	281.011	68%	319.301	70%
		Convênio	125.089	30%	132.503	29%
		Particular	7.288	2%	4.384	1%
		TOTAL	413.388	100%	456.188	100%

Objetivos Estratégicos para 2007

Ser a melhor instituição de saúde do Estado do Espírito Santo, auto-sustentável, reconhecida pelos colaboradores, parceiros e clientes como referencial em saúde é o objetivo permanente do Hospital Santa Rita. Consoantes à sua visão empresarial, os objetivos estratégicos da Instituição manterão a linha de compromisso, transparência, ética e responsabilidade social.

- Infra-estrutura
  - Conclusão das obras do Laboratório de Imunohistoquímica e Patologia;
  - Início da construção da 2ª etapa do Ambulatório de Oncologia;
  - Aquisição do novo equipamento 'Acelerador Linear';
  - Reestruturação da Radioterapia e Quimioterapia;
  - Expansão do Almoxarifado e Farmácia Central;
  - Conclusão das obras do setor de Dieta Enteral do Serviço de Nutrição e Dietética;
  - Ampliação da capacidade da Unidade Coronariana;
  - Reforma de apartamentos e enfermarias.

- Processo/Gestão
  - Continuação do processo de busca da excelência;
  - Incremento das áreas de Recebimento e Farmácia com implantação de código de barras;
  - Aprofundamento dos estudos de expansão para novos mercados;
  - Intensificação da política de Recursos Humanos (treinamento, qualificação e fidelização);
  - Incremento e consolidação das relações com parceiros;
  - Atualização permanente e refinamento sucessivo do Planejamento Estratégico.

demonstrações

financeiras

Demonstrações Financeiras

Nossas demonstrações financeiras refletem a harmonia entre os princípios humanos, éticos e a garantia de qualidade adotada pela Instituição. Nos valores econômicos do Hospital Santa Rita ficam transparentes a fidelidade à missão da AFECC e aos princípios e metas estabelecidas no planejamento estratégico.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro (em reais)

ATIVO	2006	2005
CIRCULANTE	14.727.497	12.311.274
DISPONÍVEL	3.199.417	3.434.631
Caixa e bancos	1.445.485	1.137.685
Títulos de liquidez imediata	1.753.932	2.296.946
CRÉDITOS	9.221.107	6.919.626
Clientes particulares	114.662	96.183
Diversos	2.450.547	2.666.610
Outros convênios	5.327.726	5.654.491
Serviços a faturar	2.607.306	1.976.652
Cobrança judicial	165.802	
Outros créditos	15.869	41.321
Provisão para devedores duvidosos	(1.295.003)	(3.681.433)
ESTOQUES	1.572.684	1.073.589
Material hospitalar	1.462.151	992.734
Material de consumo	110.533	80.855
OUTROS CRÉDITOS	720.559	879.681
Adiantamentos à terceiros	360.833	595.613
Outros créditos	359.726	284.068
DESPESAS DE EXERCÍCIO SEGUINTE	13.730	3.747
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.080.917	2.031.273
Cobrança judicial	802.540	752.897
Créditos a receber	26.195	26.195
Convênios	1.252.182	1.252.181
PERMANENTE	42.191.198	42.199.830
Imobilizado	42.022.932	42.010.013
Diferido	168.266	189.817
TOTAL DO ATIVO	**58.999.612**	**56.542.377**

PASSIVO	2006	2005
CIRCULANTE	12.215.610	14.592.810
Fornecedores	5.080.883	5.435.489
Instituições financeiras	874.160	874.160
Obrigações sociais	869.306	2.805.596
Obrigações fiscais	422.835	221.289
Provisões para férias	1.350.472	1.170.783
Serviços de terceiros a pagar	1.913.679	2.232.614
Empréstimos e financiamentos	131.454	60.038
Adiantamento de clientes	1.360.271	1.360.271
Outras obrigações	212.550	432.569
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	18.801.047	18.733.267
Fornecedores	1.250.000	1.813.219
Instituições financeiras	1.295.407	2.257.731
Empréstimos e financiamentos	7.499	272.651
Adiantamentos de clientes	8.980.730	9.576.650
Obrigações fiscais	2.377.393	2.162.516
Provisões para reclamações trabalhistas	1.815.558	470.479
Provisões tributárias	–	685.028
Processo civil	3.074.460	1.494.993
PATRIMÔNIO SOCIAL	27.982.955	23.216.300
Patrimônio social	30.486.329	31.037.055
Déficit acumulado	(2.503.374)	(7.820.755)
TOTAL DO PASSIVO	**58.999.612**	**56.542.377**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio social (em reais)

	Patrimônio social	Superavit/(déficit) acumulados	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	**20.746.055**	**(11.787.279)**	**8.958.776**
Subvenções recebidas	550.000		550.000
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 10)		(339.930)	(339.930)
Reavaliação	9.741.000		9.741.000
Superávit do exercício		4.306.454	4.306.454
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	**31.037.055**	**(7.820.755)**	**23.216.300**
Subvenções recebidas	498.117		498.117
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 10)	(1.048.843)		(1.048.843)
Superávit do exercício		5.317.383	5.317.383
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	**30.486.329**	**(2.503.372)**	**27.982.957**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

	2006	2005
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	52.656.472	39.921.116
• Serviços particulares	1.337.394	1.433.615
• Serviços - convênio SUS	20.457.338	19.487.763
• Serviços - convênios diversos	30.861.739	18.999.738
DEDUÇÕES	772.063	(2.501.522)
• Glosas e cancelamentos	772.063	(2.501.522)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	53.428.535	37.419.594
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(48.111.152)	(33.113.140)
• Despesas de pessoal	(15.748.090)	(13.245.581)
• Despesas de serviços	(11.211.115)	(2.543.209)
• Despesas de materiais	(15.830.901)	(14.295.605)
• Despesas financeiras	(812.749)	(1.744.528)
• Doações	1.338.493	1.540.940
• Outras receitas	1.915.960	4.589.790
• Despesas assistenciais	(64.347)	(71.662)
• Outras despesas	(5.165.828)	(4.908.228)
• Depreciações /Amortização	(2.532.576)	(2.435.057)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	**5.317.383**	**4.306.454**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das origens e aplicações de recursos exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

	2006	2005
ORIGENS DOS RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	7.299.233	16.766.252
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	5.317.383	4.306.454
Valores que não afetam o capital circulante:		
• Depreciação e amortização	2.532.576	2.435.057
• Ajustes de exercícios anteriores	(1.048.843)	(339.930)
Reavaliação		9.741.000
Baixa de imobilizado		73.671
Doação	498.117	550.000
APLICAÇÕES DE RECURSOS	2.505.808	10.986.717
Redução do exigível a longo prazo	(67.779)	(705.465)
Aumento do permanente	2.523.944	11.719.151
Aumento/Redução do realizável a longo prazo	49.643	(26.970)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	4.793.423	5.779.535
Ativo circulante	2.416.223	1.160.296
• No início do exercício	12.311.274	11.150.978
• No fim do exercício	14.727.497	12.311.274
Passivo circulante	(2.377.200)	(4.619.239)
• No início do exercício	14.592.810	19.212.049
• No fim do exercício	12.215.610	14.592.810
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	4.793.423	5.779.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 (em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

AFECC - Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer, com sede na Avenida Marechal Campos, nº.1579, Santos Dumont - Vitória - ES, é uma sociedade Civil sem fins lucrativos, tendo como patrimônio o Hospital Santa Rita de Cássia, fundado em 31 de março de 1970, com a finalidade de prestar assistência social, médica e hospitalar aos portadores de câncer, desprovidos de recursos, dentro de modernos padrões técnicos-científicos, bem como desenvolver programas preventivos.

Fundada em 28 de abril de 1952, adquiriu personalidade jurídica em 14 de janeiro de 1969, conforme registro do seu ato constitutivo no livro A-6 sob o nº 1259, do Cartório de Registro Civil das Pessoas Físicas e Jurídicas, da Comarca da Capital - Vitória - ES, e é mantida por contribuições anuais de 100 sócios, de ambos os sexos e doações de pessoas físicas e jurídicas.

O Hospital Santa Rita de Cássia é mantido pela AFECC e, por definição, não visa lucro, sendo considerado uma entidade de Utilidade Pública pelos Decretos Federais nº 73.481 de 16 de janeiro de 1974, Decreto Estadual nº 697-E de 12 de dezembro de 1972 e Lei Municipal nº 2.093 de 08 de dezembro de 1971, tendo por finalidade primordial cumprir o preceito determinado pela AFECC, que é o de prestar assistência à população, principalmente para a área oncológica, realizando inclusive, campanhas junto à comunidade, procurando orienta-la, instruí-la e propiciar o diagnóstico precoce do câncer, sendo considerado como Hospital de referência na área geográfica de sua atuação.

O Hospital está credenciado com um total de 217 Leitos para atendimento ao Sistema Único de Saúde - SUS, Convênios e Particulares. O atendimento ao SUS foi da ordem de 69,99% em 2006.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas, exclusivamente, de acordo com os critérios estabelecidos na Lei nº 6.404/76, bem como pelo Decreto nº 2.536/98 e normas aplicáveis às Entidades Filantrópicas. A Lei nº 9.249/95, dentre outras determinações, eliminou a adoção de qualquer sistema de correção monetária do ativo permanente e patrimônio social para fins societários a partir do exercício social de 1996. Dessa forma, as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, não contemplam os efeitos da inflação do exercício.

3. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais práticas contábeis adotadas para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) Direitos e obrigações

Os direitos e obrigações da entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais, ou seja, atualizados às taxas de câmbio, variações monetárias e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes.

b) Títulos de liquidez imediata

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo custo de aplicação acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A entidade mantém a provisão para devedores duvidosos, com base nos créditos cuja realização é considerada improvável pela administração.

d) Estoques

Os estoques constantes do balanço patrimonial referem-se a medicamentos e material médico-hospitalar, principalmente. Estes estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que não superam os preços de mercado.

e) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação, acrescido ou deduzido de reavaliação. Os gastos com a manutenção do ativo fixo, quando representam melhorias (aumento da vida útil ou capacidade operacional), são capitalizados e os gastos remanescentes são debitados nas contas de despesas, quando incorridos. Os materiais alocados a projetos específicos são adicionados à rubrica "Imobilizações em Andamento". As taxas anuais de depreciação adotadas são calculadas pelo método Linear, com base na estimativa de vida útil dos ativos, conforme segue abaixo:

Edificação	4%
Móveis, utensílios, máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%
Software e hardware	20%

f) Provisão de férias e encargos sociais
Foram registradas conforme os períodos aquisitivos dos funcionários até a data do balanço.

g) Contabilização de custos, despesas e receitas
Foram reconhecidos pelo regime de competências dos exercícios.

No exercício de 2005 não foram demostrados no resultado do exercício nas rúbricas de receita de serviços – convênios e despesa de serviços os repasses de procedimentos médicos no montante de R$ 7.718.591.

h) Doações
Eventualmente a entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas, no ano de 2006 a entidade recebeu R$ 1.338.493, e (R$ 1.540.940 em 2005).

i) Auxílios e subvenções
A entidade recebeu auxílios e subvenções no exercício de 2006 no montante de R$ 498.117 (R$550.000,00 em 2005).

j) Aplicações dos recursos
Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

k) Gratuidades e projetos assistenciais
As gratuidades concedidas pela entidade, no exercício, através dos seus projetos assistenciais, totalizam R$ 258.066 em 2006 (R$ 406.953 em 2005).

l) Custo da isenção – quota patronal
O custo da isenção da quota patronal de previdência social usufruída pela entidade no ano de 2006 foi de R$ 4.256.229 (R$ 3.110.461 em 2005).

4. OUTROS CONVÊNIOS

Em 31 de dezembro de 2006, o saldo a receber monta R$ 5.327.726, (R$ 5.654.491 em 2005), representados em sua maioria, aproximadamente 82%, pelos seguintes: Vida Saudável, Sul América, Saúde Bradesco, CVRD, Unimed, Cassi e Cesan.

5. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Em 31 de dezembro de 2006			Em 31 de dezembro de 2005
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	4	18.417.571	2.824.153	15.593.418	15.708.547
Móveis e Utensílios	10	1.810.408	564.564	1.245.844	1.236.178
Máquinas e equipamentos de uso	10	13.355.249	4.952.051	8.403.198	9.126.052
Equipamentos proc. de dados	20	713.338	541.768	171.570	380.318
Veículos	20	58.459	33.382	25.077	36.770
Instrumentos cirúrgicos	10	559.769	218.500	341.269	397.113
Sistemas aplicativos	20	195.312	159.275	36.037	56.776
Terrenos		12.200.000		12.200.000	12.200.000
Livros e periódicos	10	9.106	9.106	9.106	
Direitos de uso - linha telefônica	10	2.544	2.544	300	
Instalações	10	960.484	359.295	601.189	464.196
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	5.773	759	5.014	5.592
Construções em andamento		3.388.666		3.388.666	2.389.065
		51.676.679	**9.653.747**	**42.022.932**	**42.010.013**

A entidade procedeu, em 30 de novembro de 2002, a reavaliação dos bens do ativo imobilizado, através do laudo de peritos avaliadores independentes da firma Wisconsin Consulting Engenharia, aprovado pelo Conselho de Administração "ad referendum" da Assembléia Geral Extraordinária.

Em 30 de dezembro de 2005, foi emitido por peritos avaliadores independentes da empresa Linear Engenharia, laudo de avaliação pelo critério "valor de mercado" do terreno de área total de 30.740 m² situado à Av. Marechal Campos, nº 1.579 - Maruípe - ES.

O novo valor de mercado do terreno emitido por empresa especializada foi de R$12.200.000 mil, representando a contabilização no ano de 2005 de uma reserva de reavaliação no patrimônio líquido de R$ 9.741.000 mil.

6. DIFERIDO

	Taxa anual de amortização %	Em 31 de dezembro de 2006			Em 31 de dezembro de 2005
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Implantação do Projeto MV 2000	10	202.553	83.232	119.321	140.872
Projeto Portal / Custos		48.785		48.785	48.785
Projeto Acreditação		160		160	160
		251.498	**83.232**	**168.266**	**189.817**

7. EXIGÍVEL A CURTO E LONGO PRAZOS

Estão demonstrados pelos valores originais, incluindo, quando aplicável, variação monetária e juros. Os detalhes identificativos dos mesmos, incluindo as garantias prestadas, discrimina-se como segue:

Operações	Encargos	Último Vencimento	2006			2005
			Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Instituições financeiras	TJLP/TBF/CDI	Mar/2009	874.160	1.295.407	2.169.567	3.131.891
Empréstimo e financiamento	Libor	Dez/2007	131.454	7.499	138.953	332.689
Adiantamento cliente - CST	TJLP/IGP-DI	Jan/2016	1.360.271	8.980.730	10.341.001	10.936.921
Obrigações fiscais	TJLP/SELIC	Jul/2018	422.835	2.377.393	2.800.228	2.383.805
			2.788.720	**12.661.029**	**15.449.749**	**16.785.306**

- As obrigações de longo prazo, estão garantidas por notas promissórias e aval dos diretores.
- As obrigações relativas a adiantamento de cliente, são decorrentes de recursos aportados pela CST, que são amortizados através de utilização de reserva de leitos.

8. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS E PARCELAMENTO ESPECIAL – PAES – REFIS II

A entidade visando regularizar sua situação fiscal, aderiu em 28 de fevereiro de 2000, ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, instituído pela MP nº 1.923 de 06 de outubro de 1999, convertida em Lei nº 9.964/00, reconhecendo este montante na conta de obrigações fiscais e segregando as parcelas entre curto e longo prazo. Posteriormente, em virtude da adesão ao Parcelamento Especial - PAES, Lei nº 10.684/03, de 30 de maio de 2003 o valor do saldo existente em 28 de fevereiro de 2003, foi totalmente transferido para conta do PAES. Vide quadro abaixo:

PAES - Refis II

	2006	2005
Valor consolidado em 31 de dezembro	2.214.145	2.318.516
Forma de pagamento	Mensal	Mensal
Juros	TJLP	TJLP

9. PASSIVO CONTINGENTE

9.1 - Processos Tributários

A AFECC – Hospital Santa Rita da Cássia sofreu autuações por parte da fiscalização da Previdência Social, referente à desqualificação de trabalhadores na condição de autônomos e também à falta de retenção da contribuição ao INSS nas faturas de prestadores de serviços. De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da entidade, o total do passivo em 31 de dezembro de 2006 monta R$ 534.059 (R$ 685.028 em 2005).

Em 31 de dezembro de 2006 a provisão para contingência tributária foi revertida contabilmente em função da nova avaliação dos assessores jurídicos da entidade que avaliaram como perda remota.

9.2 - Processos Trabalhistas

Existem questionamentos trabalhistas que segundo avaliação dos advogados da entidade totalizam R$ 3.348.217 (R$ 997.975 em 2005), sendo: (i) R$ 716.760 (R$ 470.479 em 2005) classificados como perda provável e (ii) R$ 1.098.798 (R$ 527.496 em 2005) como perda possível.

A AFECC – Hospital Santa Rita de Cássia contabilizou uma provisão para contingência trabalhista de R$ 1.815.558, em 31 de dezembro de 2006, considerando o somatório das avaliações de perdas provável e possível.

9.3 - Processos Cíveis

A AFECC – Hospital Santa Rita Cássia está respondendo processos cíveis sobre diversos questionamentos. De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da entidade existe passivo contingente avaliado como perda provável na ordem de R$ 712.204 (R$ 601.979 em 2005) e perda possível R$ 2.362.255 (R$ 893.014 em 2005), totalizando R$ 3.074.460 (R$1.494.993 em 2005), sendo totalmente reconhecido nas demonstrações contábeis.

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

10.1 - Subvenções para Investimentos

Em 2006 foram recebidas as seguintes Subvenções: (i) R$ 187.500 da Companhia Vale do Rio Doce – CVRD, (ii) R$ 309.332 do Ministério da Saúde e R$ 1.285 da empresa DIXTAL – Biomédica Indústria e Comércio, totalizando R$ 498.117. Em 2005 R$550.000 da Prefeitura Municipal de Vitória – PMV.

10.2 - Ajustes de Exercícios Anteriores

Os ajustes referem-se a contabilização indevida em exercícios anteriores de provisões e pagamentos ao FGTS no valor de R$ 416.689, baixa de adiantamento por acordo de pagamentos de dívidas junto a MSF Tomógrafo no valor de R$ 63.372 e Parcelamento do INSS no valor de R$ 568.782, totalizando R$ 1.048.843.

11. COBERTURA DE SEGURO

Os seguros mantidos pela entidade, são considerados pela administração como suficientes em função dos riscos envolvidos, propiciando as seguintes coberturas em 31 de dezembro.

	2006	2005
Incêndio.....	32.095.171	32.095.171
Diversos	3.369.292	3.087.034

VITÓRIA, 16 de março de 2007

TELMA DIAS AYRES	OSCAR ALVIM DE SOUZA	Luiz Carlos dos Santos
Presidente da AFECC	Diretor Geral	Contador CRC-ES 4628

Parecer dos Auditores Independentes

Aos administradores e associados
AFECC - Hospital Santa Rita de Cássia
Vitória - ES

1 Examinamos os balanços patrimoniais da AFECC - Hospital Santa Rita de Cássia, levantados em 31 de dezembro de 2006 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 Nosso exame foi conduzido em conformidade com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AFECC - Hospital Santa Rita de Cássia em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas aos dispositivos legais e regulamentares aplicáveis às associações civis sem finalidade lucrativa.

4 A AFECC - Hospital Santa Rita de Cássia, possui registrado no realizável a longo prazo, um montante de R$ 1.252.181, questionado pelo Instituto de Cardiologia do Espírito Santo - ICES. Tal montante encontra-se em processo pericial, ainda sem conclusão.

5 As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós examinadas e o nosso parecer datado de 30 de março de 2006, apresentava parágrafos de ênfase quanto, (i) à não consideração de eventuais ajustes pertinentes a valores e classificação de ativos e passivos que seriam necessários, caso a entidade não pudesse continuar suas operações, haja vista o excesso de passivos sobre ativos circulantes, no montante de R$ 2.281.536 e (ii) à possível não realização de valores a receber de R$ 1.252.181 junto ao Instituto de Cardiologia do Espírito Santo – ICES, que se encontrava em processo pericial.

Vitória, 16 de março de 2007.

Wladimir Firme Zanotti
Sócio-Contador CRC 1ES007326/O-5

BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2ES000289/O-5

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da AFECC - Hospital Santa Rita de Cássia, reunidos nesta data, são favoráveis pela aprovação do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006. Este parecer também está fundamentado no Parecer dos Auditores Independentes Baker Tilly Brasil-ES Auditores Independentes Ltda.

Vitória, 21 de março de 2007.

Getúlio Tedesco
Valmir Gomes do Nascimento
Maria Thereza Moriondo Alves

Parceiros da Afecc 2006

A participação de empresas e pessoas solidárias é fundamental para a implementação de diversas ações desenvolvidas pela AFECC em benefício dos pacientes oncológicos. Muito obrigada por abrir o coração para a nossa causa!

ADCOS

Adriana Delmaestro Dib

AMBEV

Ana Lúcia Rios

Ana Maria Coelho

Ana Marta Hertel

André Rosa da Silva

Angela Borges

Armazém das Bicicletas

Arte Nossa Ateliê

Baneses Clube de Serviços

Banestes – Banco do Estado do Espírito Santo

Bartolomeu Martins Lima

CITUR

CVRD

Dedé Biancucci

Deputada Rose de Freitas

Deputado Carlos Humberto Manato

Deputado Euclério Sampaio

Deputado Geovani Silva

Deputado Jurandy Loureiro

Deputado Marcus Vicente

Deputado Neucimar Fraga

Ducarmo Borges

Escelsa

FINDES

Flor e Companhia

Fundação Peter e Carmen Lucia Buck

Governo do Estado do Espírito Santo

Gráfica Lisboa

Hariton Nathanai

Helmut Meyerfreund

Hermínio Cunha

Hilário Shunck

Iara Trindade da Silva

Laboratório Bioclínico

Laboratório Tommasi

Le Buffet

Le Chocolatier

Loja Mônica Reali

Loja Mulher Ativa

Loja Valentim e Valentina

Magia do Mar

Maison Rosée

Mameri Rochas

Manoel Carlos Pericão

Maria Élida Freitas da Silva

Maria Laura Sarmento

Ministério da Saúde

Mônica Monteiro Cupertino de Castro

Mônica Salles Bottechia

MP Publicidade

MS Buffet

Myriam Tironi

Nájla Carone

Padaria Monza

Penha Rios

Prefeitura Municipal de Vila Velha

Prefeitura Municipal de Vitória

Print Paper

Rede Gazeta de Comunicação

Regina Meynard

Restaurante Turk Zoo

Ricardo Habbema

Rotary Club Praia Comprida

Samir Melhen

Sarandy Sarmento

Secretaria Estadual de Saúde – E.S

Secretaria Municipal
de Saúde Vila Velha

Secretaria Municipal de Saúde Vitória

Senador Gerson Camata

Senador Magno Malta

Senador Renato Casagrande

Shopping Praia da Costa

Shopping Vitória

SINDIEX

Soeli Gama

Tereza Cristina Eulálio

Vereador José Carlos Lírio Rocha

DIRETORIA AFECC-HSRC 2006

DIRETORIA DA AFECC:

Presidente
Telma Dias Ayres

Vice-Presidente
Marilúcia Silva Dalla

1ª Diretora Administrativa
Ângela Frizera Vassalo

2ª Diretora Administrativa
Léa Regina Penedo Gonçalves

Diretora de Captação de Recursos
Regina Maria Costhek

Diretora Financeira
Regina Maria Monteiro

Diretora de Ação Social
Maria Élida Freitas da Silva

Conselho Fiscal
Maria Thereza Moriondo Alves
Getulio Tedesco
Valmir Gomes Nascimento

Conselho Fiscal Suplente
Edilson Barbosa
Maria Tereza Valadão Caversan Brito
Maria Laura de Araújo Lima Sarmento

Diretoria Honorífica
Ângela Maria Ferrari Bianco
Dalva da Costa Aguiar
Hélia Tommasi Santos Neves

Conselho de Administração
Apolo Rizk
Antônio Lima Filho
Arthur Carlos Gerhardt Santos
Carlos Fernando Monteiro Lindenberg Filho
José Raimundo Pontes Barreira
Luiz Antônio de Souza Basílio
Otacílio Pedrinha de Azevedo
Roberto da Cunha Penedo
Telma Dias Ayres

HSRC:

Superintendente de Relações Institucionais
Renato Sylvan Brasileiro da Silva

Diretor Geral
Oscar Alvim de Souza

Diretora de Unidades Ambulatoriais
Weslene Vargas Moura

Diretora de Unidades Hospitalares
Carmem Lúcia Mariano da Silva

Diretor Administrativo e Financeiro
Márcio Luiz de Castro

Diretor Clínico
Alberto Meireles Guerzet

Relatório de Atividades da
Associação Feminina de
Educação e Combate ao Câncer –
Hospital Santa Rita de Cássia 2006

Supervisão Geral:
Oscar Alvim de Souza

Produção Editorial
Luciana Cristina Pereira

Fotografia
Max Balarini

Projeto Gráfico e Editoração
Bios Editoração

Impressão
Gráfica Resplendor

Tiragem: 1.400 exemplares

Assessoria de Comunicação AFECC-HSRC
Av. Marechal Campos, 1579, Santos Dumont
Vitória – ES – CEP: 29040-091
Tel.: (27) 3334-8006 Fax.: (27) 3334-8070
E-mail: comunicacao@santarita.org.br

Afecc
Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer

Hospital Santa Rita

Av. Marechal Campos, 1579 - Santos Dumont - CEP 29040-091 - Vitória - ES - Tel.: (27) 3334-8000
www.santarita.org.br www.afecc.org.br